



APRESENTAÇÃO

ESCREVE-SE FAMÍLIA, PRONUNCIA-SE BÊNÇÃO

A família é especial. Ela é um presente de Deus para o ser humano. Quando Deus criou o homem, primeiro o criou e depois criou a mulher, pois o Senhor viu que não era bom que o homem ficasse só. Deus não criou o ser humano para ser solitário. No Salmo 68.6 está escrito que Deus faz que o solitário viva em família. Todos nós precisamos de uma família, foi por isso que Deus criou e abençoou o homem e a mulher e deu a cada um uma missão:

- ao homem, a missão de cuidar do Jardim do Éden e cultivá-lo;
- à mulher, a missão de auxiliar o homem;
- ao casal, a missão de serem fecundos, multiplicarem-se e dominarem a terra.

No entanto, nossa sociedade está pervertendo tudo o que Deus criou. Primeiro, há até quem nem sequer creia na existência de Deus ou que ele seja o criador do universo. Outros duvidam que ser homem ou ser mulher seja algo definido pela biologia. Alegam que o gênero é uma construção social, e chegam ao absurdo de elencar 70 diferentes tipos de gêneros.

Além disso, há uma intensa militância para a desconstrução dos conceitos de masculinidade e feminilidade. Você já reparou como o homem está cada vez mais “sensível”, sem determinação, enfraquecido? Já reparou como a mulher está cada vez mais masculinizada, “insensível”, durona e altamente competitiva, decidida a acabar com a figura masculina?

E é só isso? Não. Enquanto Gênesis 2.24 estabelece o casamento entre um homem e uma mulher, a sociedade pós-moderna rejeita essa ideia. Ou seja, há uma verdadeira “operação” de desmonte, de dismantling da família, que hoje é vista como algo retrógrado.

A grosso modo, este é o cenário atual. Falar algo diferente do que está sendo alardeado aos quatro ventos, é considerado preconceituoso, politicamente incorreto. Não há mais espaço para se questionar os princípios e valores dessa sociedade pós-moderna. Será?

Precisamos, urgentemente, seguir o que nos orienta 1Timóteo 4.2,3. Precisamos proclamar o evangelho e ensinar as verdades de Deus aos nossos juniores. Eles precisam conhecer a Palavra e a vontade de Deus para o homem e para a mulher. Eles não podem ser contaminados pela cultura deste “mundo que jaz no maligno”.

SUMÁRIO

Apresentação	1
Sou professor de juniores	3
Sala de estudos.....	5
Dicas.....	9
Recursos didáticos.....	11
Música da EBD.....	12
Tema da EBD.....	13

Escola Bíblica Dominical - EBD

Estudo 1 - Deus criou a família	15
Estudo 2 - Respeito - uma regra de ouro.....	16
Estudo 3 - Vale a pena ser obediente	17
Estudo 4 - Sem comunicação não dá.....	18
Estudo 5 - Problemas que a família enfrenta.....	19
Estudo 6 - Com a cooperação tudo se torna mais fácil.....	20
Estudo 7 - Praticando boas maneiras	21
Estudo 8 - Promovendo a paz.....	22
Estudo 9 - Aprendendo a perdoar.....	23
Estudo 10 - Controlando meu temperamento....	24
Estudo 11 - Entendendo minha família	25
Estudo 12 - Aprendendo amar e adorar a Deus com minha família.....	26
Estudo 13 - Cultivando o amor em família	27

Divisão de Crescimento Cristão - DCC

Roteiro para a reunião da DCC.....	28
Reunião de planejamento	30

UNIDADE 1 - Heróis da fé

Estudo 1 - Daniel - O herói que confiava na oração31	
Estudo 2 - Davi - O herói lutador.....	32
Estudo 3 - José - O herói sonhador	33

UNIDADE 2 - Princípios doutrinários

Estudo 4 - Bíblia - A Palavra de Deus.....	34
Estudo 5 - O caminho do pecado.....	35
Estudo 6 - O caminho para a salvação	36
Estudo 7 - Uma nova criatura	37
Estudo 8 - A ceia do Senhor.....	38

UNIDADE 3 - Por que Jesus veio

Estudo 9 - Jesus veio para mostrar Deus ao mundo...39	
Estudo 10 - Jesus veio para prestar serviços aos outros...40	
Estudo 11 - Jesus veio para salvar o mundo	41
Estudo 12 - Jesus veio para dar vida eterna	42
Passo a passo.....	43
Atividade especial.....	44
Reflexão	45
Dinâmica reflexiva.....	47
Agenda.....	48

vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CX • Nº 442

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 - CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Norma da Silva Rondon

Produção editorial

Olivertelucas

Produção e distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 - Prédio 16

Sala 2 - 1º Andar

Tijuca - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@convicaoeditora.com.br



PROFESSORES NO TEMPO DO FIM



Vivemos um momento de guinada na história humana. Tudo está sendo transformado e, acredite, nunca mais será como antes. Trata-se de uma jornada que vem sendo preparada há séculos. E Deus, em sua Palavra, já nos avisou como ela termina.

Estamos passando por uma verdadeira revolução cultural e essa revolução está transformando princípios, valores, política e economia, ou seja, ela está afetando toda a sociedade.

Os servos de Satanás vêm trabalhando diligentemente, há séculos, para criar as condições ideais para a manifestação do anticristo. O movimento de “Nova Era”



fez ressurgir os cultos pagãos, a prática da bruxaria, o resgate dos antigos deuses celtas, egípcios e das religiões orientais, a prática da bruxaria etc., ou seja, tudo o que afronta a Deus e afasta o ser humano dele.

Os ideais desse movimento permeiam inúmeras ideias, conceitos, filosofias, práticas religiosas e instituições. Em alguns momentos e lugares agem de forma discreta, enquanto em outros, pouco a pouco, agem de forma cada vez mais aberta. Afinal, a sociedade está sendo modelada pela “Nova Era” sem nem se dar conta, e está quase pronta para receber e adorar o anticristo.

E nós, os cristãos? Nós que já recebemos a revelação do Senhor, que sabemos exatamente para onde o mundo está indo, o que nós estamos fazendo? A impressão é que estamos agindo do mesmo jeito que Lucas relata no capítulo 16.26-29: *“E como aconteceu no tempo de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem. Eles comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca”*.

Parece que até a igreja não crê muito na promessa da vinda de Cristo. Pois, todos parecem estar vivendo como se fossem imortais, como se não houvesse um precipício no final da história humana. Como se não tivessem qualquer responsabilidade em relação às pessoas. Não foi à toa que o Senhor nos fez tantas revelações acerca da vinda de Cristo. Ele pretendia que nos beneficiássemos dessas revelações, agindo de forma inteligente e alinhada com os seus propósitos.

Você é PROFESSOR DE JUNIORES NO TEMPO DO FIM. E AGORA?

Amado professor, está na hora de obedecermos Tiago 4.8-10: *“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e vós de ânimo dobre, purificai o coração. Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai [...] humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará”*, e Mateus 10.7: *“Por onde forem puguem esta mensagem: O reino dos céus está próximo”*.

É hora ajustarmos os nossos passos, a nossa vida à vontade do Senhor. É hora de arregaçarmos as mangas e nos doarmos nas mãos de Deus para executar a sua vontade. É hora de nos responsabilizarmos pelas vidas que estão à nossa volta, cumprindo a missão (Mt 28.19,20; Mc 16.15) que Jesus nos deixou.

É hora de olharmos para os nossos juniores com graça, amor e santo zelo e proclamar: *“salvem-se desta geração corrompida”* (At 2.40). Afinal, você, professor de juniores, é um embaixador de Cristo. Lembre-se que Deus está fazendo o seu apelo aos juniores, por seu intermédio. Ele espera que, por amor a Cristo, você proclame aos juniores e àqueles que lhe cercam: *“reconciliem-se com Deus”* (2Co 5.20,21).



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA UMA NOVA REALIDADE

Imagino que você não deve ter mais nenhuma dúvida sobre o fato de que é um professor. Ainda que você não tenha formação docente, se você leciona para os juniores na EBD ou DCC, sim, você é um professor.

Mas, o mundo já não é o mesmo mundo que você conheceu na sua infância ou adolescência. O mundo mudou muito e continuará mudando, e cada vez mais rapidamente.

Só para você ter uma ideia, pesquisadores do mundo digital estimam que, dentro de alguns poucos anos, o nível de conhecimento da humanidade será dobrado a cada 73 dias. Muito diferente do que ocorria até o século passado, quando o conhecimento levava cerca de 150 anos para atingir essa marca.

Em um cenário como esse, repleto de transições tecnológicas, filosóficas, sociais, políticas e econômicas, não é difícil concluir que o desempenho de todo professor, especialmente, do professor cristão deve sofrer ou já está sofrendo um grande impacto.

Para ser um bom professor nessa nova realidade, é necessário ir além do mero conhecimento. É imperioso desenvolver novas habilidades, além de aprimorar as que já possui, para lidar de forma produtiva com a geração atual.

A seguir elencaremos algumas competências que podem fazer grande diferença no seu ministério, tanto dentro quanto fora da sala de aula:

1. Ser capaz de dominar e tirar o máximo proveito das ferramentas tecnológicas e redes sociais. Nesta janela de tempo que ainda temos, até que venha a grande perseguição, precisamos nos apropriar dessas ferramentas, abandonar a ideia de que as redes sociais são apenas para entretenimento. Elas têm que se transformar em ferramentas estratégicas para disseminação do evangelho, e para o discipulado e treinamento dos juniores, motivando-os e engajando-os na missão.

2. Ser capaz de flexibilizar e mediar a aprendizagem e a construção do conhecimento. Como bom professor que você é. Deve desenvolver competências e habilidades para orientar pesquisas bíblicas e de todo tipo que seja necessário, organizar e conduzir debates, mediar conflitos, incentivar a cooperação e o relacionamento entre os juniores e fazer uma abordagem analítica, crítica e empática dos desafios que a sociedade atual impõe ao jovem cristão, levando-o a pensar e agir de forma coerente a um discípulo de Jesus, capacitando-o para superar os obstáculos e armadilhas que o inimigo coloca no caminho dos cristãos.



3. Ser capaz de conectar e contextualizar o ensino da Palavra de Deus à realidade dos juniores. Os meninos e meninas deste tempo não aceitam mais receber apenas um ensino teórico, fragmentado e sem sentido ou utilidade para suas vidas. Os juniores precisam aprender e praticar o evangelho. Eles precisam perceber que a Palavra de Deus tem as respostas e soluções que todo ser humano busca. Os juniores precisam ser ensinados, redarguidos, instruídos em justiça, para se tornarem “homens” de Deus, perfeitamente instruídos e capazes de praticar toda a boa obra (2Tm 3.16,17), a ponto de terem suas vidas transformadas e tornarem-se catalisadores, influenciando, estimulando e ajudando aqueles que vivem à sua volta, a serem libertos do “império das trevas” e transportados “para o reino do Filho [...] no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” (Cl 1.13-23).

4. Ser capaz de interagir e compartilhar conhecimentos e práticas, não apenas com os juniores, mas com outros professores de sua igreja, da sua cidade, do país e do mundo todo. Com a globalização, o mundo ficou menor e parece que tudo acontece em todo lugar. Portanto, compartilhar suas vitórias ajudando outros professores a serem vitoriosos, assim como compartilhar seus desafios buscando ajuda de outros irmãos-professores, seja lá de onde forem, pode ser muito benéfico para você, para outros professores e para os juniores, certamente. Ninguém é uma ilha. Como discípulos de Jesus, precisamos unir forças para cumprir a missão.

5. Ser capaz de desenvolver em sua vida e estimular o júnior a também desenvolver a inteligência emocional. Sobre inteligência emocional, o professor deve saber lidar com suas emoções e, sem dúvida, deve incentivar seus alunos a controlar suas angústias e medos, e tirar o máximo proveito de outros sentimentos mais motivadores. Acima de tudo, é preciso demonstrar que a inteligência emocional é fruto do Espírito Santo e, como tal, é evidência da nossa intimidade com o Senhor e uma grande aliada em sala de aula, no desenvolvimento de uma metodologia envolvente, até mesmo para o mais pragmático dos alunos e, fora da sala de aula, nos relacionamentos de cada um.

Vamos nos lembrar do que diz Eclesiastes 10.10: “Se o machado perder o corte e não for afiado, será preciso golpear com muito mais força [...]”; ou seja, quando fazemos qualquer coisa sem estarmos devidamente preparados para a tarefa, tudo fica bem mais difícil. Mas, se nos preparamos antes, se partirmos para a prática com as ferramentas devidas, tudo fica mais fácil.

Então, querido professor, prepare-se. Busque desenvolver competências e habilidades que possam tornar seu ministério mais leve e profícuo.



OS DEZ MANDAMENTOS DO PROFESSOR DE JUNIORES



Vamos começar este artigo com algumas perguntas e, em seguida, a indicação de algumas passagens bíblicas para você correlacioná-las¹:

1. Por que você ensina? ()
2. Qual é o seu propósito no ensino? ()
3. O que você ensina? ()
4. A quem você deve ensinar? ()
5. Como você ensina? ()
 - a) A Bíblia – 2Timóteo 3.16,17
 - b) Por obediência – Mateus 28.19,20
 - c) Como obreiro capacitado – 2Timóteo 2.15

¹ b-d-a-e-c



- d) Salvar vidas – Romanos 1.16
- e) A todas as pessoas – Deuteronômio 31.12

Confira as respostas (*) ao final da página anterior. Mas, antes de tudo, reflita na sua motivação para ensinar. Você precisa ter clareza do seu chamado para o ministério (Is 49.1-5) e do propósito de Deus para a sua vida (Is 12.4). Somente assim, tendo certeza de que você teve a honra de ser chamado pelo Deus Altíssimo para ser seu Embaixador (2Co 5.20), é que você conseguirá dar e fazer o seu melhor.

E para lhe ajudar a dar o melhor de si, apresentamos os **“Dez mandamentos do professor de juniores”**. Eles são, na verdade, dicas que podem lhe ajudar a alcançar a excelência em seu ministério. Para tanto, você precisa:

- ✓ Manter um relacionamento íntimo e diário com Deus;
- ✓ Depender do Espírito Santo;
- ✓ Dedicar tempo para o estudo e preparação da lição, iniciando com a leitura dos textos bíblicos indicados para a lição, em diferentes traduções para ter maior consistência no ensino;
 - ✓ Consultar livros, dicionários bíblicos, concordâncias e comentários para ampliar sua visão sobre o tema e o seu contexto;
 - ✓ Tirar máximo proveito do material que você tem à sua disposição (revista do professor, do aluno, suplemento e encarte);
 - ✓ Separar material adequado para a apresentação da lição (figuras, vídeos, dinâmicas, ilustrações, exemplos etc.) e “roteirizar” a apresentação da lição, ou seja, planejar a sua aula, cada passo da apresentação da lição;
 - ✓ Lembrar que o alvo desse ensino, de todo esse preparo, é cada júnior da sua classe. Portanto, não prepare uma aula pensando no que lhe interessa ou no que você aprecia. Pense naquilo que interessa e chama atenção dos seus alunos;
 - ✓ Perguntar a si mesmo: o que desejo que meus alunos aprendam? O que desejo que meus alunos sintam? O que desejo que meus alunos façam, a partir de agora?
 - ✓ Desafiar seus alunos com tarefas práticas relacionadas ao ensino, para serem executadas durante a semana;
 - ✓ Orar para que o Espírito Santo lhe dê unção e amor. Orar pelos alunos da sua classe, para que o Espírito Santo faça de seus corações terra “fofa”, preparada para receber a semente do evangelho e florescer, crescer e frutificar.

Enfim, querido professor, siga a orientação de Provérbios 31.26: “Fala com sabedoria e ensina com amor”.



DOBRADURA EVANGELÍSTICA

Esta é uma dica bem legal. Uma dobradura supersimples que você pode utilizar e ensinar seus juniores a usarem para evangelizar.

Você precisará de apenas dois materiais: uma folha sulfite e uma tesoura. Agora, é só observar as imagens e as dicas a seguir.



Uma folha de papel A4



Primeira dobra



Segunda dobra



Terceira...



Quarta...



Quinta



Olha o avião!



Observe as marcas das dobras



Corte a dobra menor.



Corte a Segunda dobra menor...



Desdobre a parte maior que sobrou e veja o que restou...



Desdobre as partes menores recortadas e forme a palavra LIXO

Enquanto você vai fazendo as dobras, converse com os juniores. Faça a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta dobra. Pergunte: O que temos aqui? Todos dirão um avião.

Em seguida, pergunte: “Quem já viajou de avião? Vocês gostaram?” Deixe que falem.



O avião é muito legal. A gente pode ir para bem longe, bem rapidinho, em pouquíssimo tempo.

Enquanto você conversa com eles, prossiga na dobradura e nos recortes indicados na imagem acima.

Sim. Eu já fiz uma viagem missionária. Vocês sabem dizer o que é isso? Deixe que falem.

Então, as pessoas que fazem uma viagem missionária são missionários. Os missionários são pessoas que anunciam o amor de Deus. Ele é o criador de tudo o que existe. Foi ele que fez a você e a mim. Ele nos ama tanto que deseja muito que um dia a gente vá morar no céu, com ele.

Você sabe como é que a gente faz para chegar no céu? A Bíblia nos ensina. Leia João 14.6: “Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

Agora, você abre a parte que ficou inteiriça. Ela terá a forma de uma cruz.

Jesus é o único caminho para o céu, a morada de Deus. Não há outro caminho. Em João 14.2 está escrito que Jesus é quem vai preparar morada para nós no céu. Somente ele tem poder para perdoar nossos pecados e dar-nos vida eterna. Leia Romanos 6.23 e João 3.16.

Mas, tem muita gente falando diferente, falando coisas que não estão na Bíblia. Alguns dizem que a gente precisa reencarnar, ou seja, morrer e nascer de novo várias vezes para expiarmos nossos pecados e um dia irmos para o paraíso. Mas, não é isso que nos diz Hebreus 9.27.

Há quem diga que para irmos para o céu precisamos nos esforçar e fazer boas obras. Mas, não é o que nos diz Efésios 2.8 e 9. Outros dizem que não há vida após a morte, mas não é isso que nos diz João 3.16 e João 11.25, 26. Tudo isso é LIXO! Não está na Bíblia.

Neste momento, você usa os retalhos que sobraram de um dos recortes e monta a palavra LIXO, como mostra a última imagem.

Diante disso, você precisa tomar uma decisão: Vai no que a Bíblia diz, ou no lixo que o mundo joga sobre nós todos os dias?

Encerre com a leitura de Deuteronômio 30.19.



CORREIO DE ORAÇÃO

Durante este período estaremos falando sobre a família. Sabemos que a família é um projeto de Deus para nos abençoar. Não é difícil, portanto, entender por que Satanás ataca tão ferozmente a família: ele odeia Deus e a nós que somos alvos do amor do Senhor.

Não podemos deixar de destacar que nosso pecado também é a matriz de muitos dos conflitos enfrentados em família. Logo, toda família enfrenta desafios.

O recurso sugerido objetiva identificar os problemas que os juniores enfrentam em suas famílias e orar por eles.

Vamos fazer uma caixa de correio. Ela deverá ser fixada em algum lugar da sala e os juniores poderão, anonimamente, compartilhar os problemas da sua família e seus pedidos de oração. Essa caixa de correio funcionará como uma caixa de oração.

Todos os domingos, reserve um tempo para orar por esses pedidos e, ao final da lição, entregue a caixa para um dos juniores, a fim de que ele fique encarregado de levá-la para casa e orar por todos os pedidos da caixa, até o próximo domingo, quando ele deverá devolver a caixa ao seu lugar de origem.

Você poderá usar uma caixa pequena como, por exemplo, aquelas caixas de papel kraft usadas para presentes. De um lado da caixa você deverá fazer uma pequena abertura, no alto para que as cartas possam ser introduzidas. Do outro lado, no alto, você deverá fazer um recorte em “U”, fazendo uma aba para levantar e permitir que uma mão alcance e retire o conteúdo da caixa. Depois disso, decore a caixa com capricho, pintando-a ou revestindo-a de amarelo ou outra cor de sua preferência, e escrevendo na frente **CORREIO DE ORAÇÃO**.





LAÇOS BENDITOS

1. Ben - di - - tos la - - ços são Os do fra - ter - no a - mor,
 2. Ao mes - mo tro - no vão As nos - sas pe - - ti - ções,
 3. A - qui tu - do é co - mum, O rir e o pran - te - ar;
 4. Se des - - ta - san - ta u - nião Nos va - - mos se - - pa - rar,

1. Que nes - ta san - ta co - mu - nhão Nus u - - nem ao Se - nhor.
 2. É mú - tuo o gô - zo, ou a a - fli - ção Dos nos - sos co - - ra - ções,
 3. Em Cris - to so - - mos to - - dos um No gô - zo e no li - dar.
 4. No céu e - ter - na co - mu - nhão Ha - ve - - mos de go - zar.

CC 379

John Faweett (1740-1817)

Trad. Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

DENNIS

6.6.8.6.

Hans Georg Nageli (1773-1836)

Arr. Lowell Mason (1792-1872)



TEMA DA EBD

A FAMÍLIA É ESPECIAL



Deus criou o homem e a mulher e os abençoou. O Criador ordenou que Adão e Eva se multiplicassem e que dominassem a terra. Em Gênesis 2.24, o Senhor estabelece que “o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne”. Não há dúvida de que, ao criar e unir Adão e Eva, Deus



pretendia que eles se tornassem uma família. A família é um projeto de Deus, algo muito especial, para abençoar cada ser humano.

Contudo, Adão e Eva, a despeito de todas as bênçãos que desfrutavam, preferiram crer na serpente a crer na Palavra de Deus. Com a queda desse primeiro casal e a consequente entrada do pecado no mundo, houve uma drástica mudança na condição espiritual, emocional e física do casal e de toda a humanidade (Gn 3.1-24). Em decorrência, entre outras coisas, Adão e Eva tiveram que lidar com problemas terríveis e traumáticos junto à família que formaram (Gn 4.1-16).

E, assim esse projeto de Deus, tão especial, deixou de ser algo perfeito. É por causa do pecado que as famílias enfrentam tantas dificuldades e, por isso, não há famílias perfeitas (Lm 3.29-42). Todas as famílias enfrentam problemas, entretanto, isso não significa que todas as famílias são disfuncionais, muito menos que o ser humano não precisa de uma família. Não é preciso ser um teólogo ou um psicólogo, ou ser um cientista social, ou um pedagogo para entender e perceber, claramente, que a ausência da família traz grandes prejuízos para a vida de uma criança. Qualquer um percebe isso claramente.

Mas, louvado seja o Senhor que ao enviar seu Filho ao mundo estremeceu céus e terra, e mudou o destino da humanidade, pois o sacrifício de Jesus na cruz é “poder de Deus para salvação de todo aquele que crê” (Rm 1.16), e todo aquele que crê contempla “a glória do Senhor, e segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Co 3.18).

Portanto, homem que crê em Jesus, além de ser salvo e ter a esperança de vida eterna, é transformado aqui na terra e sua vida se torna uma vida abundante (Jo 10.10b). Isso significa que, quando alguém entrega sua vida a Cristo, é transformado completamente e se torna um novo homem e, em decorrência, um novo marido, um novo pai, um novo filho, um novo funcionário (2Co 5.17).

É assim que as famílias, em Cristo, são restauradas à sua condição original, o que significa que elas voltam a ser abençoadas e a ser bênção nas vidas dos seus. Em Cristo, as famílias se tornam especiais e cumprem um propósito incrível nas mãos de Deus que é revelar o seu amor a todos os seus membros.

Vamos cuidar, então, para que não sejamos parte do problema e sim da solução. Vamos “esquadrinhar os nossos caminhos, prová-los e voltar para o Senhor” (Lm 3.40). Façamos de nossas famílias “algo especial”, um lugar para onde todos possam voltar com alegria e com a certeza de que serão acolhidos.

DEUS CRIOU A FAMÍLIA

TEXTO BÍBLICO: Gênesis 1.27, 18-25

Objetivo

- Entender que a família é uma instituição divina e deve espelhar o seu amor.

Recursos

- Revista, Bíblia, imagens.

Estratégia

• Desenhe ou imprima as imagens a seguir e atrás delas ponha o nome do seu inventor. O nome deverá estar coberto e só será revelado ao final: telefone (Graham Bell); lâmpada (Thomas Edison); rádio (G.Marconi).

Aula

- Recepção e devocional.
- Dinâmica da estratégia: Assim como esses homens criaram esses objetos que tanto contribuíram para o bem da humanidade, Deus criou a família com o objetivo de abençoar o ser humano.

- Apresentação da lição.
- Plano de salvação.
- Oração final.

RESPEITO UMA REGRA DE OURO

TEXTO BÍBLICO: Provérbios 15.20; 6.20-22; Êxodo 20.12;
Efésios 6.2,3

Objetivo

• Compreender que amar o próximo como a si mesmo implica fazer ao outro o que você gostaria que fizessem com você e jamais fazer com o outro aquilo que você não gostaria que fizessem com você.

Recursos

- Revista, Bíblia.

Estratégia

• Faça uma roda com os juniores e explique que você vai colocar uma formiguinha de plástico sobre o ombro do primeiro da roda e que todos deverão passar essa formiga adiante. Alguns colocarão a formiga sobre o ombro do outro, mas alguns vão brincar colocando-a sobre a cabeça, o pé etc.

• Quando acabar a rodada da formiga, diga-lhes que todos repetirão o que fizeram, só que agora dando um beijo no amigo, no lugar em que colocou a formiga antes.

Aula

• Recepção e devocional.

• Dinâmica da estratégia: Às vezes, fazemos coisas sem pensar nas consequências para o outro ou para nós. Devemos sempre pensar se gostaríamos que alguém fizesse o mesmo conosco. O respeito que quero para mim, devo oferecer para o outro.

- Apresentação da lição.
- Plano de salvação.
- Oração final.